

# Escola EB 2/3 de Celeirós

Caderno diário

Horta Convencional

“A Solidariedade em ação”

Ano letivo 2025/26



**Professoras responsáveis:**

Graça Pereira

João Fernandes

Isabel Pinto

**Colaboração dos Assistentes operacionais:**

Assistente Sílvia Faria

Assistente João Braga

Assistente Olímpia Rodrigues

**Alunos participantes**

**Grupo 1** – 3º feira às 16 h25m (45 min) DTA da turma 6º C

**Grupo 2** – 5º feira às 12h25m (45 min) Horário da hora de almoço da turma 5ºA.

**Alex Alves, Isa Oliveira, João Simões, Leonor Cardoso, Leonor Faria, Mariana Oliveira, Vitória Nobre.**

**Encarregado de Educação:** Vítor Pinto ( Pai do aluno Martim Pinto do 6º C).

Avô do João Simões: Maria Simões

**Introdução**

“A terra vai começar a ser muito mais valorizada e muitos dos baldios irão a ser usados para produzir alimentos silvestres ou domesticados, mas alimentos sem recurso a adubos e pesticidas, pois muitos deles são importados da Rússia e não haverá dinheiro que os pague. Comida de verdade, não comida processada com fiambres e cereais vindos do outro lado do mundo.” *Fernanda Botelho*

“O bom agricultor trata do solo, o mau trata da planta”

Neste ano letivo 2025/26, na horta escolar, tivemos um novo desafio, como atrair para horta trabalhadores, tendo em conta que a professora responsável pela horta não tinha nenhuma hora para desenvolver este projeto. Surgiu a ideia de convidar outros professores Diretores de Turma a participar. Não houve feedback. Então surgiu a hipótese de trabalhar em DTA com a turma do 6º C e com alguns pais desta turma. A grande surpresa foi o surgimento de um grupo de alunos do 5º A que ao ver a Professora a trabalhar, começam a mostrar interesse em ajudar, porque estavam na sua hora de almoço. Foram persistentes na comparência, todas as quintas-feiras. Trouxeram batatas, alfaces, cebolo... vindas da avó do João Simões. Tivemos a participação de alunos do oitavo ano que quiseram colocar as sementes que germinaram no laboratório na horta escolar. Todos os grupos mantiveram os princípios da agricultura biológica. Assim conseguimos um maior número de pessoas na horta e transformar a horta numa oficina de aprendizagem: ciências, matemática, cidadania, clube ciência...

Como sabemos, atualmente a maioria das crianças e jovens não tem relações de proximidade com a horticultura. Nesse sentido, a existência de uma horta na escola é uma oportunidade para aproximar os alunos da natureza e dar a conhecer alimentos frescos e saudáveis. Como espaço verde, a horta também funciona como um oásis de biodiversidade nas zonas urbanas, onde muitos animais procuram

alimento e refúgio. Efetivamente, a criação de uma horta rica em diferentes espécies de plantas vai contribuir não só para a manutenção de solos saudáveis, mas também para o aparecimento de insetos úteis, como os polinizadores.

Assim para além da preocupação da manutenção de um solo saudável, da manutenção da compostagem, da não utilização de agro-químicos, da reutilização da água da chuva e cultivar plantas companheiras, tivemos uma atenção especial aos insetos polinizadores da horta.

**“ A polinização por insetos aumenta o tamanho, a qualidade e a vida útil dos frutos e incrementa o valor comercial dos alimentos” in criar uma horta Biodiversa- Aprender fora da sala de aula, Ciência Viva**

Por isso, já há alguns anos participamos no concurso “ Escola mais verde”, patrocinado pela C.M.B. Conseguimos ser autossuficientes em algumas plantas, uma vez que ao semearmos para consumo e ao recolhermos sementes para o ano seguinte, dá um sentido acrescido ao cultivo da terra.

Assim tem sentido uma horta escolar...

A Coordenadora das Eco-escolas

Graça-Pereira

## 1. Antes de ...

Um terreno com cerca de 34 metros de comprimento e 3,60 metros de largura era assim... Depois do verão, com algum lixo, um compostor degradado, muitas folhas de outono, algumas plantas que sobreviveram e deram fruto, enfim um espaço de lazer degradado... um pouco abandonado. Mas com uma luminosidade fantástica...



## 2. Os nossos planos

Os nossos planos iniciaram no mês de Outubro, tendo por base o **esboço** elaborado em anos anteriores. Consideramos importante manter o compostor novo que foi colocado no ano anterior e continuar a fazer a compostagem e a separação dos resíduos (óleo usado, rolhas de cortiça, tampinhas, pilhas, papel, plástico, roupas usadas).

**Pretendemos que esta horta de agricultura biológica crie impacto na população escolar, nomeadamente:**

- mostrando as vantagens da agricultura biológica sem adubos químicos e pesticidas;
- aprendendo a fazer crescer e lidar com o sucesso e o insucesso das colheitas;
- aprendendo a gostar de alimentos frescos (hortaliças e leguminosas);
- aprendendo a cultivar local, sazonal e biologicamente, reduzindo o impacto das Alterações Climáticas;
- aprendendo que o se colhe é muito mais do que se semeia;
- aprendendo a atrair os insectos para a horta com canteiros de flores melíferas;
- promovendo a Biodiversidade na horta escolar.

### 3. Horta de Outono - “Em outubro pega tudo”

Como refere o provérbio trata-se de “um bom mês para fazer plantações, estacarias e sementeiras de todo tipo de plantas anuais e perenes” **José Pedro Fernandes, Engenheiro Florestal, Revista Jardins.**

1º Tudo começou no Outono, com a **recolha das folhas de outono:**



“A compostagem é uma forma simples e eficaz de reduzir em grande escala o desperdício. Reutilizando o “lixo verde”, podemos produzir fertilizante natural de grande qualidade para todas as plantas” **Gonçalo Duarte (revista jardins).**

2º Como o compostor da horta estava muito velho, a C.M.BRAGA ofereceu à escola um compostor comunitário novo que está a ser usado este ano letivo pela segunda vez. Ao pé do Compostor comunitário existe um cartaz que explica como se faz a compostagem.



Assim todas as semanas na hora de DTA a turma do 6º C, vai à sala de Professores buscar os restos orgânicos e coloca no compostor comunitário da horta escolar.



Alguns professores trataram de arranjar os restos da preparação da comida de casa e restos de verdes das ervas daninhas da horta... e o composto foi sendo feito, colocando uma camada de “verdes” e uma de “castanhos”.



-Foi muito divertido !

5º Era necessário arrancar as ervas daninhas para fazer as sementeiras do Outono. Semear as favas, os tremoços, as ervilhas (leguminosas) que captam o azoto contido no ar e libertam-no para o solo. A planta leguminosa é considerada melhoradora do solo, pois pelo facto de ser leguminosa estabelece uma relação de simbiose com a **bactéria rizóbio**, fixando assim o azoto, enriquecendo o solo com este nutriente.



6º Melhoramos o jardim das aromáticas iniciadas no ano anterior.

Arrancamos as ervas daninhas... Por reprodução vegetativa, espetamos raminhos de alfazema e alecrim



Recolhemos as folhas de outono



7º Colocamos folhas de outono nos canteiros para inibir as ervas daninhas.



Preparamos os canteiros...



E semeamos as favas e ervilhas...



8º No entanto em Novembro, fizemos a **reflorestação** nos terrenos da nossa escola. O novo Diretor, Dr. Louro, da escola esteve presente na plantação e também ajudou.



**A Reflorestação é uma Festa!**

9º Realizamos **experiências**, no outono, observamos as favas a germinar, a **biodiversidade da horta ...**



**Minhocas no solo**

Bichos das couves a trepar no caule da couve

**E formigas**



**“Observa atentamente a natureza, compreenderás melhor cada coisa” Albert Einstein**



#### 4.Horta de Inverno- “Dias mais curtos e mais frios... geadas abundantes...”Dezembro com frio e geada, Janeiro melhora a enxada”

Em Janeiro caiu uma bela camada de geada...



E depois choveu, choveu, choveu ... Tanto!!!  
que durante o mês de janeiro, fevereiro a  
**horta descansou.**

**5.Horta de Primavera I “Em março chove cada dia um pedaço”; “ Em março espetam-se as rocas e sacham-se as hortas.” Um mês em que se começam a preparar as hortas para as próximas estações.**

O terreno onde fomos plantar o cebolo estava com algumas plantas do ano passado: espinafres e alho francês.



1º Preparamos o terreno e abrimos os regos:



2º Colocamos as plantas juvenis nos regos:



3º O João Simões quis fechar o rego:



4º Regamos:

5º Produto final



Equipa Maravilhosa:



Em DTA aproveitamos o trabalho da horta para preparar a prenda do Pai- **Dia do Pai, 19 de Março**

1º Reutilizamos vaso que já existia na escola. Colocamos solo da horta.



2º Colocamos as plantas “ Amores-perfeitos”



3º Produto final para oferecer aos Pais:



Mas neste mês as turmas do 8º ano estiveram a realizar experiências com vários tipos de leguminosas (lentilhas, tremoços, ervilhas), nas aulas de Ciências Naturais com a docente Elizabete Mendes. Algumas caixas de petri germinaram na sala de aula e era preciso colocá-las na horta escolar. As caixas de petri que ficaram no frigorífico não germinaram.



Plantas germinadas, é preciso colocar no solo, para crescerem e darem fruto:



O novo canteiro das plantas aromáticas, iniciado no Outono, em março continuaram com ajuda preciosa do Pai do Martim, o Senhor Vítor que elaborou uma pequena estufa para semear flores.

1º Trouxe o molde em madeira para a escola 2º Cavou o solo no canteiro das aromáticas



3º Colocou o estufim na horta 4º Dividiu o espaço em 4 e a Matilde semeou as sementes biológicas da C.M.B



5º E as sementes ficaram no solo ... 6º Por fim regou-se



Na última semana de março, já quase em férias de Páscoa plantamos tomates e pimentos, junto ao cebolo e aos espinafres.



1º Abrimos os regos 2º Colocamos os tomates no rego



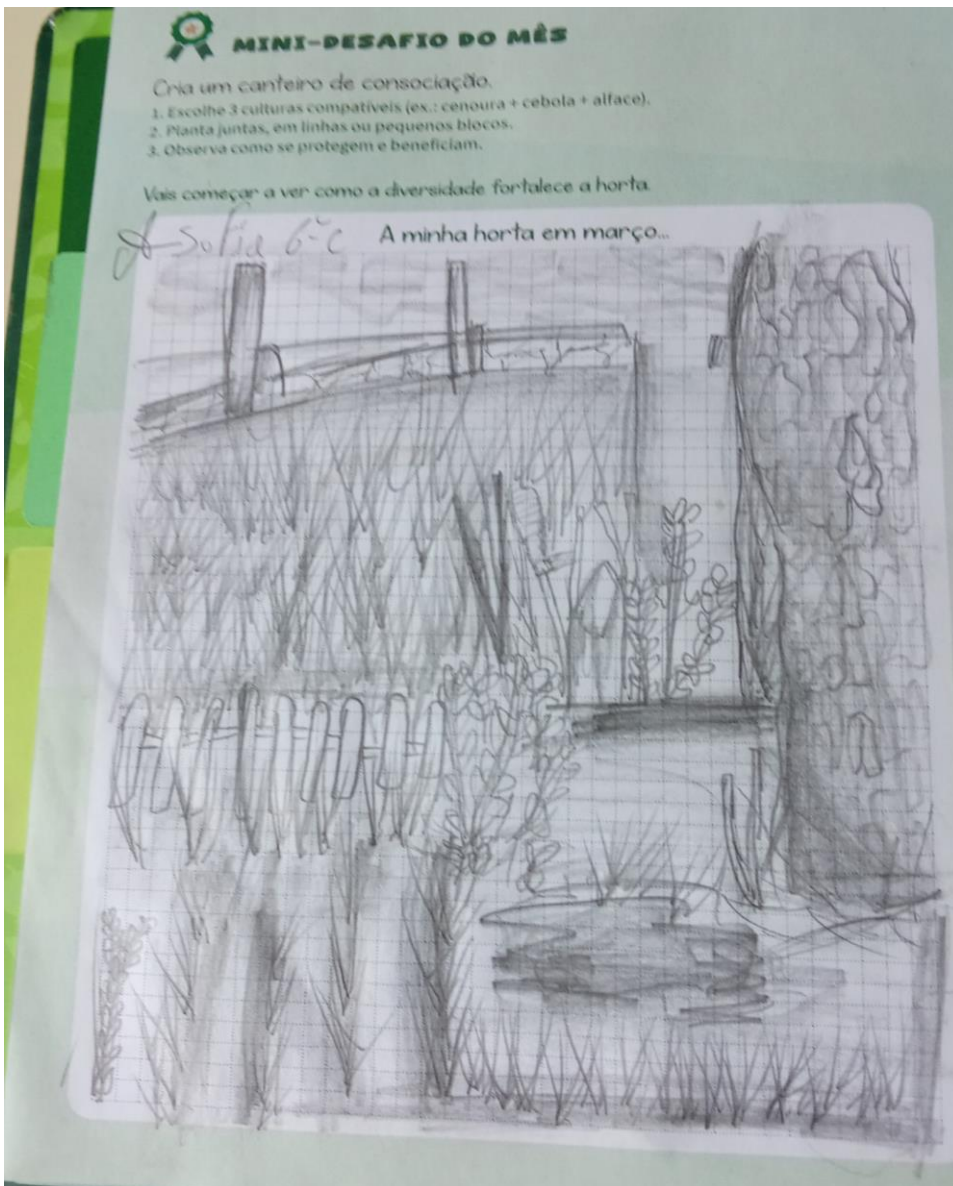
3º Abrimos novo rego 4ºE assim foram ficando no solo os tomates e os pimentos



5º Colocamos raminhos de alecrim, paus tutores e regamos



Durante o trabalho da horta de março, a nossa artista, **Sofia Ferreira do 6º C** fez o **desenho da horta**:



**6. Horta de Primavera II - “Em abril a natureza ri” Um mês em que a azáfama no jardim, na horta e no pomar é muita.**

**E de facto ri muito, pois os frutos já se veem...**



Alfaces, cebolo, tomates e pimentos....

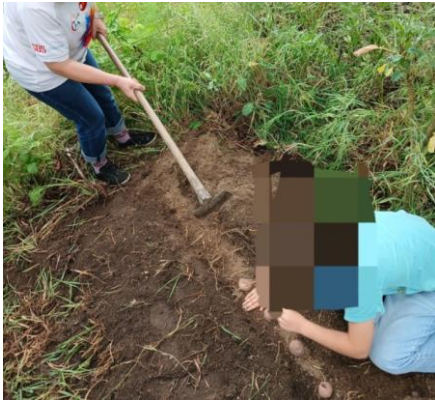


Favas viçosas



Leguminosas da experiência em laboratório

Em abril semeamos as batatas. Mas o terreno estava cheio de erva...



## 7. Horta de Primavera II - "Maio pardo, hortelão farto"

Neste mês fomos oferecendo as favas, No terreno livre fomos colocando abóboras e pepinos que a D. Alice, funcionária da portaria nos ofereceu.



os tomates



Rega das abóboras e pepinos:

Prendemos



Os espinafres em flor e



estavam também os

oferecemos

O grupo de alunos do 5º A começou logo o 3º período, no dia 14 de maio com uma formação com o tema "Agricultura Biológica"



Sessão teórica.



Foi uma sessão muito útil e produtiva, pois o público esteve atento, participou e houve aprendizagem sobre como fazer agricultura biológica na nossa horta escolar

E recolhemos as favas para distribuir pela comunidade:



Partilha das favas:



Favas para oferecer aos Pais:



Pedimos para nos mandar algumas fotos dos cozinhados:



Muito bom aspecto....



## 8. Em maio: “ Águas de regar, de abril e maio não de ficar”

Plantamos beterrabas e alfaces vindas da casa da D. Olímpia e da avó do João Simões.



## 9. Criação do pequeno jardim das aromáticas

Aproveitando o espaço já existente, no canteiro das aromáticas, colocamos as plantas aromáticas que recebemos da C.M.B. este ano lectivo. No entanto houve sempre a preocupação de apanhar o lixo...



Plantamos framboesas oferecidas pela Prof. Gorete da disciplina de Francês.

“Um jardim rico em biodiversidade é aquele que naturalmente consegue atrair insetos polinizadores, como as abelhas, as borboletas e as joaninhas. Estes são essenciais para cumprirem a polinização, fazendo a transferência de pólen das anteras para o estigma das flores.” **Teresa Chambel** in *Revistas Jardins de abril 2023*

Daí termos melhorado o nosso jardim das aromáticas.

## 10. Rega

“Atualmente algumas zonas de Portugal atravessam um período de seca extrema e, para a combater, temos de saber gerir e rentabilizar a água de rega na nossa horta caseira.” **Pedro Rau Eng.** *Hortofruticola na revista Jardins.*

Nós temos o privilégio de usar a água da chuva para regar a nossa horta. **Atenção ao fim de vários anos a regar a horta, pela primeira vez aconteceu não ter água no primeiro contentor da água das chuvas. Foi preciso o Sr. João Braga colocar uma torneira no 2º contentor.**

Comentário [1]:



## 11. Recolha de Resíduos “ Hoje em dia, é evidente que os nossos recursos naturais não podem continuar a suportar o consumo excessivo e irresponsável em que a nossa sociedade mergulhou.” **Bea Johnson**

No sentido de sensibilizar a comunidade escolar para a proteção do ambiente, dada a sua nocividade/ impacto no solo, na água e na atmosfera, na nossa horta utilizamos os restos de comida e folhas de outono para o composto.



Para conseguirmos um trabalho mais consistente, e porque somos uma Eco-Escola, continuamos a recolha e separação de vários tipos de resíduos. Os valores de recolha referem-se ao ano letivo mas ainda não são os finais. Em DTA todas as semanas recolhemos os restos orgânicos, o papel e o plástico. A Assistente operacional D. Natália também ajudou.

Assim recolhemos até ao fim do 2º período:

### Recolha de papel e cartão

Destino- Braval



Ecoponto nas salas de aula, sala de professores para recolha de papel e embalagens de plástico

No exterior também temos eco-pontos

Que por fim são colocados no Eco-ponto do exterior



as semanas e a sua monitorização.

A equipa das Eco-escolas fez a limpeza todas

**Eletrrodomésticos-** destino Braval. Recolha de **óleo** – 130 litros (só na EB 2.3). Desde 2009 até 29 de maio de 2026 recolhemos **3782 litros**

Destino - BRAVAL



**Rolha de rolhas de cortiça e tampinhas** – destino Green cork- Continente e projeto social, neste caso as tampinhas foram para cadeira de rodas para a menina Francisca, com 5 anos.



Houve durante o ano lectivo anterior a criação de um ponto de encontro das tampinhas de plástico que foi oferecido por uma empresa de metalúrgica. Este ano letivo continuamos a recolha...

## 12. Horta de Verão- “Quem em junho não descansa, enche a bolsa e farta a pança”, “é o período da recolha dos frutos da horta”

E no final do trabalho, é tempo de partilhar com os nossos colaboradores! Demos muitas favas a todos que colaboraram com o projeto das eco escolas. Registamos algumas fotos finais dos vários canteiros e cantinhos da horta. O canteiro das aromáticas ficou todo florido:



As batatas nasceram e ficaram bonitas.



As alfaces cresceram...

os tomates não cresceram muito...





A Sofia voltou a desenhar na horta, desta vez o canteiro das aromáticas.



Mas apesar de não terem crescido muito os tomateiros, o João descobriu o primeiro tomate

## Conclusão

Finalmente é tempo concluir o nosso trabalho. Este ano não foi fácil realizar o trabalho da horta, pois só tivemos duas horas semanais para o realizar. Só foi possível com o trabalho voluntário de professores, assistentes operacionais e alunos. Mas destacamos a colheita de muitas favas, cebolo, beterraba, alho francês, couves, ervilhas, tremoços, lentilhas, batatas, tomates, alfaces, espinafres, sempre biológicas. Paralelamente ao trabalho da horta propriamente dito, salientamos o voltar a mexer na terra e valorizar as hortas. **É SEMPRE FASCINANTE FAZER ESTE TRABALHO!!!**

